



ATAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA FOZ DO ARELHO

-----ATA NUMERO QUATRO -----

-----SESSÃO ORDINARIA -----

Ao décimo sétimo dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho, sita no Largo do Arraial - Foz do Arelho, havendo quórum, reuniu a ASSEMBLEIA DE FREGUESIA da Foz do Arelho para uma sessão ORDINÁRIA, sendo cumpridas todas as medidas de segurança da DGS, onde estiveram presentes os seguintes Membros: -----

MEMBROS ELEITOS: NATÉRCIA MANUELA PEREIRA MARTINS CORREIA; INA MARIA PAULO PEREIRA DOS SANTOS VASQUES; JOANA FERREIRA DE MELO; BERNARDO QUEIROZ PEREIRA; OVÍDIO ANTÓNIO CARRETO SOARES DUARTE DINIS; TERESA DE JESUS; DIOGO FRANCISCO DO NASCIMENTO E CARVALHO; ROGÉRIO MARTINIANO RIBEIRO GOMES; OTÍLIA MARIA CONDE ARAÚJO SOUSA PEREIRA;-----

MEMBROS DO EXECUTIVO: FERNANDO LUIS SANTOS DE SOUSA; CARLOS MANUEL DA COSTA MARQUES; SANDRA CRISTINA ALMEIDA QUEIRÓS, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureira. -----

A Presidente da mesa Natércia Correia, solicitou a dispensa da leitura da ata da Assembleia Geral Extraordinária de dia nove de Novembro de dois mil e vinte e um, visto a mesma já ter sido enviada a todos os presentes para análise, ninguém se opondo, a Presidente sujeitou a ata a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.-----

Foi apresentado à mesa uma proposta do Movimento Independente da Foz do Arelho, para alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia, no seu art.º 12º para as reuniões terem início às 20:30, em vez de ser às 21:30 como previsto. Ao que a representante do Movimento Independente Vamos Mudar, Ina Vasques, alertou que ao efectuar-se esta alteração também tem que ser alterado o n.º 1 do Art.º 11º para ambos estarem em sintonia. O representante do CDS, Diogo Carvalho, sugeriu que a alteração da hora de início das assembleias passasse para as 21:00, em vez das 20:30 propostas, alegando que às 20:30 poderia ser uma barreira à participação da população nas Assembleias de Freguesia. Ninguém se opondo a esta contra proposta, a mesma foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



ATAS

A Presidente da Mesa, Natércia Correia, deu início à sessão, concedendo o período de intervenção ao público presente.-----

A Senhora Manuela Melo questionou sobre um sinal para cadeira de rodas, já solicitado para colocação junto à igreja. O Senhor José Luís Quaresma, questionou não terem sido afixados editais da Assembleia Geral, questionou ainda sobre as obras que estão a decorrer na praia. Também questionou se o executivo estava a contemplar no orçamento a aprovação da negociação com a família Calado – Quinta da Foz. O Senhor Artur Domingues questionou sobre o muro que fora sujeito a derrocada e que se mantém por reparar. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Sousa, para esclarecer as questões levantadas pelos eleitores presentes, ao que respondeu, quanto ao sinal para cadeira de rodas, que se tratava de lapso da sua parte, que ainda não procedera à solicitação desse sinal, assumindo essa responsabilidade. Quanto aos Editais, referiu que foram afixados nos sítios habituais. Quanto às obras na praia, esclareceu que o emissário esteve à vista, pelo que a empresa Águas do Oeste teve que fazer uma intervenção para a sua cobertura. Quanto à derrocada do muro, informou que a obra do muro fora elaborada sem licenciamento camarário. Informou ainda que o construtor, Henrique Querido, só há alguns dias atrás solicitou licenciamento para fazer o muro, e que está previsto a obra dê início nos primeiros dias do ano.-----

Sobre o acordo com a família Calado, esclareceu, que a Junta de Freguesia tentou fazer um acordo de pagamento da quantia de 6.000 euros por mês, proposta essa não aceite pela respectiva família. Acrescentou ainda que neste momento o executivo pretende propor um acordo de pagamento no valor de 4.000 euros mês, durante 5 anos de modo à indemnização a esta família ficar liquidada. Salientou ainda que devido a esta situação, a Junta de Freguesia da Foz do Arelho tem penhora do IMI e do Fundo Financiamento Freguesias, já lhe sendo retido 54.981 euros referentes a estes duas receitas. Informou também que no mandato anterior, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha concedia 24 mil euros numa delegação de competências na rubrica - Manutenção e Limpeza de Passadiços.-----

O representante do CDS, Diogo Carvalho, defendeu que esta situação tem que ser resolvida, pois não é uma questão política mas sim judicial, e que compete aos advogados resolver o mais breve possível. Foi adiantado pelo Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Sousa, que neste momento o valor em dívida é de 240 mil euros, salientando que a Junta de Freguesia da Foz do Arelho tem possibilidade de rapidamente pagar a dívida. O mesmo ficou em articular com o advogado para voltar a



ATAS

negociar o pagamento para 4.000 euros mês.-----

A Presidente da Mesa passou à leitura da ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Apresentação e aprovação do orçamento de 2022;-----
2. Grandes opções do plano;-----
3. Apreciação e aprovação da alienação da máquina carregadora;-----
4. Apreciação e aprovação do regulamento das viaturas; -----
5. Apreciação e aprovação das funções de meio tempo para tempo inteiro do Presidente de Junta de Freguesia da Foz do Arelho.-----

Passando ao ponto 1 da ordem de trabalhos: A Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para apresentar o orçamento. Fernando Sousa adiantou que se tratava de um orçamento com um valor de 484. 525 euros, dos quais 48% referiu tratar-se de receitas próprias. Explicou onde se recebe mais e onde se paga mais. Salientou ainda que houve aumento do Fundo de Financiamento das Freguesias. Destacou algumas rubricas de receitas, nomeadamente: o Parque de Autocaravanas com uma receita anual de 170.000€. Justificou que não foi orçamentado grandes obras, e que as rubricas mais significativas correspondem à aquisição de um terreno, junto à igreja da Foz do Arelho, bem como ao pagamento de dívida à Família Calado – Quinta da Foz. Salientou ainda a rubrica referente a uma obra de reparação das instalações da Junta freguesia. Quanto às Despesas de Capital, salientou a aquisição de mobiliário para o Jardim Escola, no valor de 11.000€, valor esse que entra também como receita, visto ser reembolsado pela Câmara Municipal. -----

Foi questionado pela representante do Movimento Independente Vamos Mudar, Ina Vasques, se fora previsto no orçamento a substituição das janelas da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, visto do seu ponto de vista, tratar-se de uma intervenção de carácter de urgência, pois as crianças com frio não aprendem. A representante do Movimento Independente Foz do Arelho, Teresa de Jesus, concordou com a priorização desta intervenção, mostrando a sua indignação pelo facto do Executivo Camarário anterior, não ter feito absolutamente nada quanto a esta questão, que se arrasta há 5 anos. A representante do PSD, Otilia Pereira referiu que esta situação também é a realidade de outras escolas do concelho, em que os pais tiveram que se juntar para oferecer aquecimento à escola. O Presidente da Junta de Freguesia, quanto a esta questão adiantou que foi dado início a um processo de concurso público pelo actual Executivo



ATAS

da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, para a realização desta intervenção. -----

A representante do CDS Joana Melo, questionou se quando se trata de uma reparação necessária para a escola ou centro de saúde, se a Junta de Freguesia não pode avançar com esse tipo de reparações sem que seja necessário concurso público. Ao que o Presidente salientou que compete à Autarquia visto ser da sua competência estas áreas de intervenção. A mesma representante questionou ainda sobre as propostas de projectos que foram solicitados aos representantes das forças partidárias representadas na freguesia. -----

O Presidente da Junta referiu que reuniu com os representantes das outras forças partidárias para análise ao orçamento, onde foi solicitado propostas para uma rubrica de despesa que estaria ainda em aberto. Salientou que a primeira reunião foi com a representante do Movimento Independente Vamos Mudar, Ina Vasques, que propôs a substituição das Janelas da Escola, de modo a dar melhores condições para a aprendizagem às crianças. Referiu ainda que não foram apresentadas propostas pela representante do PSD Natércia Correia. -----

O Presidente da Junta salientou que seguiu o proposto pelo representante do CDS, Diogo Carvalho, prevendo no orçamento a resolução da dívida à família Calado – Quinta da Foz. -----

Diogo Carvalho, representante do CDS, manifestou a sua satisfação pelo executivo ter dialogado com todas as minorias para analisar o orçamento, por terem aceite a sua proposta de extinção da rubrica Associação para o Desenvolvimento da Foz do Arelho assim como a inscrição da rubrica para o pagamento da dívida à família Calado. O Presidente da Junta sobre esta questão esclareceu que esta rubrica fora criada para contornar os constrangimentos causados à Junta pelo processo interposto pela Família Calado – Quinta da Foz, em que a Junta viu as suas contas caucionadas. -----

Diogo Carvalho referiu ainda o aumento da verba para a limpeza das ruas da vila, a requalificação urgente da Escola primária e uma rubrica para o apoio à esterilização de animais de rua. -----

A Representante do Movimento Independente Foz do Arelho Teresa referiu ser defensora do projecto SOS animal mas considera que a verba é muito reduzida, ao que foi informada pelo Presidente da Junta, que essa verba poderá ser aumentada. -----

O Secretário do Executivo, Carlos Marques, informou que a Veterinária da câmara não está a fazer esterilizações. Sendo que Teresa de Jesus salientou que compete à Veterinária municipal assumir a responsabilidades sobre este problema, que não é só da população, que é do concelho e que compete intervir. -----



ATAS

O representante do CDS Diogo Carvalho voltou a intervir, alertou também para o perigo de 37% do orçamento ser suportado pelo Parque de Autocaravanas. O mesmo fez o reparo de existirem muitas rubricas em aberto com pequenos valores, o que releva falta de estratégia do executivo.-----

A representante do MIFA Teresa de Jesus interveio referindo que considera orçamento executável. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Sousa, explicou que neste momento a junta não tem dividas e que transita o ano com 70 mil euros.-----

A Presidente da Mesa, Natércia Correia submeteu o orçamento a aprovação, tendo o mesmo sido aprovado com 6 abstenções, designadamente de Natércia Correia, Ina Vasques, Joana Melo, Diogo Carvalho, Otilia Pereira e Rogério Gomes e 3 votos a favor: de Ovídio Diniz, Bernardo Queiroz e Teresa Jesus-----

Quando ao ponto 2 da ordem de trabalho, Grandes opções do plano – Foi solicitado a colaboração de todas as forças partidárias. O documento foi submetido a aprovação e aprovado por unanimidade.-----

Passando ao Ponto 3 – Alienação máquina escavadora – O Presidente da Junta, Fernando Sousa, explicou que a máquina vai ter que ser vendida ao ferro velho, a 20 cêntimos o quilo. A Presidente da Mesa submeteu a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Passando ao Ponto 4 – Regulamento Utilização Viaturas, o Presidente Fernando Sousa juntou parecer da seguradora. Passando a alínea c) do art. 3.º do referido Regulamento a ter a seguinte redação: “Os funcionários/dirigentes das Associações descritas na alínea 2”. O documento foi submetido a aprovação e foi aprovado por unanimidade. -----

Diogo Carvalho, representante do CDS, solicitou para constar em ata "*caso não houvesse essa alteração tínhamos votado contra o regulamento de utilização de viaturas.*".-----

Passando ao Ponto 5 – Apreciação e aprovação das funções de meio tempo para tempo inteiro do Presidente de Junta de Freguesia da Foz do Arelho. O Presidente da Junta



ATAS

Folha 17

Fernando Sousa, começou por explicar que solicitou um Parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – CCDRLVT, pois com base na lei que entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2022, que prevê que até 10.000 habitantes, o Presidente da Junta pode estar a tempo inteiro desde que o orçamento da Junta cubra esse diferencial. Sobre esta questão o representante do CDS Diogo Carvalho salientou concordar com esta proposta, pois defende que quem trabalha tem que receber. A representante do MIFA Teresa de Jesus, também se pronunciou favoravelmente. -----

A Presidente da mesa submeteu a proposta a votação, sendo a mesma aprovada com duas 2 abstenções: de Natércia Correia e Otilia Pereira. -----

Terminados os pontos da ordem de trabalhos a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para fazer algumas considerações finais. Tendo o mesmo informado que fora efetuado nesse mesmo dia o pagamento por transferência bancária a quem esteve nas mesas de voto no ato eleitoral de 26 de Setembro. -----

Informou ainda que na Casa dos Barcos vai estar uma Exposição sobre Conchas, organizada por Ana Leal, do Movimento Viver o Concelho. Informou ainda que foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal para ter uma pessoa a assegurar o funcionamento dessa exposição, do Museu Jaime Umbelino e do Posto de Turismo. -----

O Presidente da Junta solicitou a presença de um delegado do PSD e do CDS para uma reunião a realizar no dia 4 de Janeiro de 2022 de modo a ser preparada a mesa de voto para as eleições legislativas. -----

Por último, o Presidente da Junta em nome de todo o executivo da Junta de Freguesia, desejou um Feliz Natal a todos os presentes e ofereceu um exemplar do Livro N'ALagoa de Autoria do Artur Correia, a todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa Natércia Correia, deu por encerrada a Assembleia ordinária da Junta de Freguesia da Foz do Arelho, às vinte e três horas e quarenta e nove minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Joana Melo

Manuê Vasques

Natércia Correia

Rozete Gomes